

**Universidade:  
presente!**

PROGRAD  
PROPQ  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMACINOVACA  
Salão UFRGS 2019

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Um relato de experiência na graduação em estágio supervisionado: um processo de formação de professor leitor e formador de leitor no Amazonas
<b>Autor</b>	ARICENEIDE OLIVEIRA DA SILVA
<b>Orientador</b>	ANA ZANDWAIS

**RESUMO:** O presente trabalho traz o relato sobre uma experiência de ensino na graduação, na disciplina de Estágio Supervisionado em Letras, na Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente – IEAA, *campus* Vale do Rio Madeira. A experiência de quatro anos e meio de ensino no IEAA, provocou em mim, uma inquietação sobre a formação de professores leitores e professores formadores de leitores que estavam atuando na Educação Básica, pois é dessa educação que esses cidadãos chegam ao ensino superior com um déficit enorme sobre leitura. Uma vez que nesse Instituto configurava uma retenção enorme desses discentes logo no primeiro período, já que os mesmos não realizavam as leituras solicitadas em cada disciplina. Como entender esse fenômeno? Como resolvê-lo? Onde está a raiz do problema? E, foi por meio da relação direta de Estágio Supervisionado e escola que foi possível detectar a problemática. E para fazer uma intervenção com o intuito de impactar no problema, passei a atuar de forma diferenciada tanto na formação de novos profissionais quanto na formação de leitores na Educação Básica. A medida foi estreitar a relação da universidade para com a sociedade, ou seja, a partir da identificação do problema passei a atuar nas Escolas de Educação Básica com Projetos de Extensão com o foco no letramento literário. Dessa forma, foi possível preparar os discentes voluntários do projeto para desenvolverem uma boa prática no Estágio Supervisionado, assim como elaborar e aplicar projetos de leituras durante a Regência. Os projetos de extensão desenvolvidos desde 2015, sempre tiveram como objetivos formar leitores e formar formadores de leitores. O projeto desenvolvido no Ensino Fundamental II, intitulado: **Leitura: um caminho para o letramento literário**, contou com 4 edições de 2015.2 a 2019.1, cujos objetivos eram: contribuir com a formação de novos mediadores de leitura e preparar alunos do Ensino Fundamental para o letramento literário; vivenciar a literatura como veículo de interpretação da realidade; desenvolver o senso crítico a partir do contato com textos literários diversos; promover a interação verbal através do contato com livros da Literatura Infanto-Juvenil e outras manifestações culturais; ampliar os conhecimentos dos alunos no que se refere à leitura de livros da Literatura Infanto-Juvenil; proporcionar continuidade e reforço dos estudos em literatura e do letramento no Ensino Fundamental II; socializar o conhecimento difundido na universidade, nos cursos de Letras, para a comunidade externa; fornecer metodologia aos alunos do Instituto envolvidos no PACE para a seleção e preparação de material didático; ofertar círculos de leitura, oficinas de leitura, minicursos de leitura e ciranda de livros ao público da Escola Estadual Duque de Caxias. Como também, o projeto aplicado no Ensino Médio, intitulado: **Literatura: propostas para o letramento literário crítico**, o mesmo teve 5 edições renovadas e apresentava os seguintes objetivos: promover a interação dos discentes da UFAM, e dos alunos da 1ª a 3ª Série do Ensino Médio com os textos da Literatura Clássica e Contemporânea na perspectiva do desenvolvimento do letramento literário crítico, dialogando os textos literários e a realidade contemporânea dos membros envolvidos no projeto; dialogar a literatura clássica e contemporânea na perspectiva da criticidade como veículo de interpretação da realidade; desenvolver o senso crítico a partir do contato com textos literários diversos e o diálogo intertextual com crônicas, poemas, músicas e filmes; promover a interação verbal e o diálogo com outras linguagens artísticas: pinturas, charges e outras manifestações culturais; ampliar os conhecimentos dos alunos no que se refere à leitura de livros da Literatura Canônica e a intertextualidade; proporcionar continuidade e reforço dos estudos em literatura e do letramento crítico no Ensino Médio; socializar o conhecimento difundido na universidade, nos cursos de Letras, para a comunidade externa; fornecer metodologia aos alunos do Instituto envolvidos no PACE para a seleção e preparação de material didático; ofertar círculos de leitura, Oficinas de leitura, Minicursos de leitura e Rodas de leitura, Rodas de Conversa ao público-alvo (alunos da Escola Estadual Álvaro Maia, escola de Tempo Integral). Tais projetos contribuíram na formação de leitores porque os discentes voluntários participavam da elaboração das atividades, aplicavam em sala de aula da Educação Básica, espaço onde iriam desenvolver os Estágios Supervisionados. Dessa forma, iniciou-se um processo de formação de leitores e formadores de leitores, pois os projetos visavam o gosto pela leitura, desenvolvimento de atividades metodológicas de leituras, cujo foco era a leitura literária e o desenvolvimento da criticidade, o que contribuiu de forma primordial na formação e excelentes profissionais formadores de leitores durante os Estágios Supervisionados em Letras das turmas de 2016.1 – 2019.1. Os resultados desse trabalho foram elaboração de excelentes projetos de estágio voltados para o ensino de leitura e literatura e não mais o ensino da Gramática Normativa de forma descontextualizada como havia sido desenvolvido até 2015.